



Géssica Góes Guimarães Gaio

Sonho de imortalidade:

o Ideal do homem moderno nos escritos
filosóficos de Friedrich Schiller

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Orientador: Prof. Luiz de França Costa Lima Filho

Rio de Janeiro
Outubro de 2012



Géssica Góes Guimarães Gaio

Sonho de imortalidade:

O Ideal do homem moderno nos escritos
filosóficos de Friedrich Schiller

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luiz de França Costa Lima Filho

Orientador

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Julio Cesar Bentivoglio

Departamento de História – UFES

Prof. Danlei de Freitas Azevedo

Departamento de Teatro – UNIRIO

Profª Flávia Maria Schlee Eyler

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Departamento de História – PUC-Rio

Profª. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2012

Todos dos direito reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Géssica Góes Guimarães Gaio

Graduou-se em História na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em 2004. Coursou o mestrado em História Social da Cultura, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, obtendo o título de Mestre em agosto de 2007. Em outubro de 2012, concluiu o doutorado em História Social da Cultura, na PUC-Rio. Atualmente atua como docente nas áreas de Teoria e Metodologia da História e Historiografia.

Ficha Catalográfica

Gaio, Géssica Góes Guimarães

Sonho de imortalidade: o ideal do homem moderno nos escritos filosóficos de Friedrich Schiller / Géssica Góes Guimarães Gaio ; orientador: Luiz de França Costa Lima Filho. – 2012.

204 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2012.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Schiller, Friedrich. 4. Tragédia. 5. Romantismo e classicismo. I. Lima Filho, Luiz de França Costa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Henrique, pela aventura de cada dia.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, por ter me trazido até aqui.

Esse trabalho não seria possível sem a presença de algumas pessoas que, direta ou indiretamente, me ajudaram nessa caminhada. Eu não seria capaz de expressar nas poucas palavras que seguem a gratidão por seu apoio. Contudo peço que aceitem esse pequeno mimo, como prova de meu carinho.

A Henrique Pinheiro Costa Gaio, agradeço pelo apoio incondicional. Obrigada por me fazer acreditar, lutar, erguer a cabeça e seguir a jornada. O seu amor, paciência e dedicação transformaram as adversidades em meros acasos, logo superados com a doçura do seu sorriso e a firmeza de suas palavras. Agradeço também ao historiador, sempre muito crítico, tenaz e genial. Alguns acertos desse trabalho são frutos de nossas inúmeras conversas e de sua leitura cuidadosa. Jamais esquecerei seu gesto. Muito obrigada, meu amor!

Aos meus pais, Sérgio Sanches Guimarães e Rita de Cássia Góes Guimarães, e ao meu irmão, Gian Góes Guimarães, agradeço pelo amor sem limites. Obrigada pelo apoio, pela torcida e por compreender minha ausência, minhas desculpas, minha cabeça atribulada... Não há conforto maior do que encontrar na família um porto seguro.

Dedico o meu “muito obrigada” aos professores que contribuíram para a minha formação.

Aos queridos mestres da graduação na Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Carlos Alvarez Maia, Lúcia Maria Paschoal Guimarães, Norma Côrtes Gouveia de Melo e Manoel Luiz Salgado Guimarães (*In Memoriam*).

A Luiz Costa Lima, pela atenção e orientação.

A Pedro Spinola Pereira Caldas, que me sugeriu a leitura de Schiller durante a defesa da dissertação de mestrado e contribuiu sobremaneira para esta tese através de apontamentos e sugestões sempre precisas e valiosas.

Aos professores que formam a banca examinadora, Antonio Edmilson Martins Rodrigues, Danrlei de Freitas Azevedo, Flávia Maria Schlee Eyler, João Masao Kamita, Júlio Cesar Bentivoglio, Marcelo Gantus Jasmin, Marcia de Almeida Gonçalves, agradeço pela generosidade em contribuir para a minha reflexão e crescimento intelectual. Sinto-me honrada por poder compartilhar esse momento com intelectuais que tanto admiro.

Agradeço também aos meus amigos de ofício, Marcelo Rangel, Daniel Pinha, Francisco Gôuvea, Antônio Sena, Gloria Seddon, com os quais tive a oportunidade de aprender nas aulas, seminários, defesas e, principalmente, nas conversas desprentensiosas de corredor.

Ofereço o meu mais terno afeto aos amigos que me acompanharam de bem perto nesses últimos anos, Camila Ferreira, Lourenço Ferreira, Luciana Barreiros, Milton Gonçalves, Flávia Xavier, Abner Sótenes, Karine Contadini, Erika Simões, Thiago Pessoa Lourenço. Obrigada pelas palavras e abraços de alegria e solidariedade. A Túlia Pessoa Gaio agradeço também pelo grande auxílio na revisão do texto.

Um especial agradecimento a Maria Luiza Barreiros Gonçalves, que encheu a minha vida de amor e alegria.

Muito obrigada a toda a família Guimarães e à família Gaio, por sua torcida sincera e os bons momentos compartilhados.

Um grande agradecimento aos funcionários do Departamento de História a PUC-Rio, especialmente a Edna Timbó e Claudio pela paciência e atenção por todos esses anos.

Finalmente, o meu agradecimento à CAPES e à PUC-Rio, pela bolsa de estudos concedida, sem a qual o trabalho não teria sido possível.

Resumo

Gaio, Géssica Góes Guimarães; Lima Filho, Luiz de França Costa. **Sonho de imortalidade: o ideal do homem moderno nos escritos filosóficos de Friedrich Schiller**. Rio de Janeiro, 2012, 204p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro.

Friedrich Schiller é um dos mais importantes teatrólogos da tradição Ocidental e, ao lado de Goethe, é considerado fundador da literatura alemã. Porém, além de ter dedicado a maior parte de sua vida ao teatro, o poeta também nos legou uma respeitável reflexão sobre o fazer poético. Na passagem do século XVIII para o século XIX, Schiller debruçou-se sobre o debate acerca da Estética e, em seu “ateliê filosófico”, produziu artigos, aforismos, comentários, críticas poéticas e um notório conjunto de correspondências no qual o tema principal girava em torno da ideia da arte e da sociedade que constituíam a sua visão de *modernidade*. Desses anos de frutífera reflexão originou-se a ideia de que uma educação estética seria imperiosa para a formação do homem moderno. Diante de tantas transformações experimentadas no fluxo da história, Schiller concluiu que uma educação do homem para a beleza e o sublime era necessária, a fim de encurtar o caminho que deveria ser percorrido pela razão. Sua meta principal era a liberdade, entendida como a vitória do espírito contra os impulsos da natureza; educar o homem esteticamente seria o primeiro passo na construção de um novo *Ideal* de homem. É exatamente esse Ideal de homem moderno que nos interessa nos escritos de Schiller. Dessa forma, o presente trabalho propôs-se a analisar como o dramaturgo edificou, lado a lado, o Ideal de homem moderno e a compreensão do papel da arte na sociedade, posto que, mesmo tendo afirmado com veemência que a arte não deve ter outra função senão a de entreter, Schiller acreditava que o efeito estético, lúdico em sua natureza, também poderia favorecer a formação do homem. Portanto, a análise que se segue privilegia os escritos estéticos de Schiller, tanto para melhor conhecer as ideias do poeta sobre seu ofício, quanto para compreender certa interseção entre o Ideal de homem e o Ideal de arte que se fundam na modernidade.

Palavras-chave

Friedrich Schiller; Educação Estética; Tragédia; Romantismo e Classicismo.

Abstract

Gaio, Gécica Góes Guimarães; Lima Filho, Luiz de França Costa. **Dream of immortality: the ideal of modern man in Friedrich Schiller's philosophical writings.** Rio de Janeiro, 2012, 204p. Doctoral Thesis – Departamento de História, Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro.

Friedrich Schiller is one of the most important theatre writer of the Western tradition and, as well as Goethe, is considered the founder of German literature. However, beyond his life time dedicated to the theatre, the poet had also left us a significant reflection about his task. During the threshold years between the XVIII and XIX centuries, Schiller was concerned with the discussion about the aesthetic and, in his “philosophic atelier”, he wrote articles, aphorisms, commentaries, poetic criticism and a remarkable set of letters which the main theme was the idea of the art and of the society that constituted his vision of *modernity*. From these years of fertile reflection arose the idea of an aesthetic education as imperious for the formation of the modern man. Considering so many transformations experienced in the history's flux, it seemed necessary to Schiller a man's education for the beauty and the sublime, in order to make shorter the path that might be covered by reason. His main goal was the concept of freedom, understood as the victory of the mind against the passions of nature; the aesthetic education of mankind would be the first step for building a new *Ideal* of man. It is exactly this Ideal of man that concerns us in Schiller's writings. This standing work has analyzed how the dramaturge developed, side by side, the Ideal of modern man and the comprehension of the art's role in society, because even when he assured that the art should not have another purpose than entertain, Schiller believed that the aesthetic effect, ludic for its nature, could also promote the formation of man. Therefore, the following analysis emphasizes Schiller's aesthetics writings, for a better comprehension of the poet's ideas about his work, as well as to understand a certain connection between the Ideal of man and the Ideal of art that were found in modern times.

Keywords

Friedrich Schiller; Aesthetic Education; Tragedy; Romanticism and Classicism.

Sumário

1. Introdução	13
2. Classicismo e Romantismo	23
2.1 Classicismo e o controle do mundo	25
2.1.1 A arte poética de Boileau	31
2.2 Romantismo: fragmentos de uma definição	35
3. A Estética como um <i>imperativo</i>	49
3.1 O Idealismo Transcendental e o imperativo do belo em Schiller	53
3.2 A Ideia do belo na tradição alemã: Winckelmann e Lessing	66
3.3 <i>Charis</i> e o Ideal grego na estética de Schiller	83
3.4 O <i>jogo</i> e a <i>forma viva</i>	89
4. Onde reside a causa de ainda sermos bárbaros?	93
4.1 Entre a razão prática e a experiência estética	96
4.2 A educação estética do homem	103
4.3 A questão política na cultura romântica	110
5. Poesia Ingênua e Sentimental	121
5.1 Entre o <i>Ingênuo</i> e o <i>Sentimental</i>	132
6. A tragédia e o trágico em Schiller	146
6.1 A arte trágica em dois momentos	148
6.2 O drama burguês e a possibilidade do efeito trágico	172
6.3 O trágico e a modernidade	184
7. Considerações Finais	192
8. Referências Bibliográficas	196

“Quando encontramos a aparência sincera e autônoma em homens isolados ou em povos inteiros, podemos estar certos de encontrar espírito e gosto e demais excelências afins – vemos o Ideal reger a vida real, a honra triunfar sobre a propriedade, a reflexão sobre a fruição, *o sonho de imortalidade sobre a existência*”. (Schiller, 2002a: 133)